

## IMPACTO EMOCIONAL DA PANDEMIA COVID-19 NA EQUIPE DE ENFERMAGEM

**Edvaldo Silva dos Santos**

Graduando em Enfermagem.

Faculdade do Litoral Sul Paulista (FALS), Praia Grande, São Paulo, Brasil.

**Marcos Roberto Moreira Simões**

Graduando em Enfermagem.

Faculdade do Litoral Sul Paulista (FALS), Praia Grande, São Paulo, Brasil.

**Raquel de Abreu Barbosa de Paula**

Mestre em Saúde.

Faculdade do Litoral Sul Paulista (FALS), Praia Grande, São Paulo, Brasil.

### RESUMO

Introdução. A sobrecarga de trabalho e os riscos enfrentados pelos profissionais de saúde durante a pandemia do coronavírus COVID-19 afetaram o estado emocional e psicológicos do enfermeiro e toda equipe de enfermagem. Objetivo geral. Avaliar o impacto emocional da pandemia COVID-19 na equipe de enfermagem pela educação em saúde. Método. Trata-se de uma revisão bibliográfica. Resultados. Constatou-se que o psicológico de enfermeiros foi atingido por diversos motivos, como a desvalorização da profissão, as extensas jornadas de trabalho e o temor do contágio pelo coronavírus. Considerações Finais. Recomenda-se que haja o acompanhamento psicológico de enfermeiros e políticas públicas que forneçam qualidade no atendimento em hospitais.

Palavras-chave: COVID-19. Saúde mental. Esgotamento Psicológico.

### ABSTRACT

Introduction. The work overload and risks faced by health professionals during the COVID-19 coronavirus pandemic affected the emotional and psychological state of nurses and the entire nursing team. Main goal. To assess the emotional impact of the COVID-19 pandemic on the nursing team through health education. Method. This is a bibliographic review. Results. It was found that the psychological of nurses was affected for several reasons, such as the devaluation of the profession, the long working hours and the fear of contagion by the coronavirus. Final considerations. It is recommended that there is psychological monitoring of nurses and public policies that provide quality care in hospitals.

Key-words: COVID-19. Mental health. Psychological Exhaustion.

### INTRODUÇÃO

A saúde emocional dos profissionais de enfermagem em virtude da pandemia e COVID-19, desencadeada no começo de 2020 no Brasil. Analisaremos os reflexos de lidar com estabelecimentos hospitalares, de natureza pública ou privada, em um momento delicado em que a falta de recursos torna o enfermeiro suscetível ao

contágio, assim como este passa a observar a escala de óbitos aumentando a cada dia por conta desta nova doença (BRITO et al, 2020).

A questão da saúde do profissional de enfermagem ganhará suas dimensões, sendo apontados fatores que fortalecem o estresse cotidiano em um estabelecimento hospitalar. A gravidade de uma pandemia eleva a demanda para os enfermeiros, aumentando deste modo elementos como o cansaço, estar exposto a mortes subsequentes, além de encontrarem-se frustrados, em vista da falta de suporte, seja material ou psicológico. Ademais, o enfermeiro também se encontra suscetível a possíveis agressões verbais ou físicas de pacientes ou seus familiares, seja por conta do atraso ou pelo atendimento não ser o adequado pelo fato de não dispor de materiais necessários (RAMOS-TOESCHER et al, 2020).

Este estudo justifica-se por ser a saúde emocional do enfermeiro essencial para que haja a produtividade no âmbito hospitalar. Ao se deparar com situações de extremo estresse, somado a grande escala de atendimento perante a pandemia, a desestabilização do profissional pode ocorrer. Somando-se tais elementares a desvalorização da categoria, observa-se que o quadro pode guiar o indivíduo a quadros de depressão, síndromes de burnout ou pensamentos suicidas (PEREIRA et al, 2020). Com isto, objetiva-se analisar como a relação profissional pode prejudicar o estado emocional do enfermeiro.

A hipótese desse estudo considera a desvalorização do profissional da área de enfermagem, especialmente durante a pandemia do coronavírus COVID-19.

A pergunta que este trabalho visa responder será: a pandemia trouxe prejuízos a equipe de enfermagem no aspecto psicológico e emocional?

Assim, o objetivo geral foi avaliar o impacto emocional da pandemia COVID-19 na equipe de enfermagem pela educação em saúde. E os objetivos específicos foram identificar os fatores agravantes e atenuantes que colaboram com as ocorrências das complicações e agravos relacionados à saúde do trabalhador da equipe de enfermagem.

## **MÉTODOS**

Trata-se de uma revisão bibliográfica. Buscou-se filtrar os temas, devendo-se destacar o que é atinente a saúde do enfermeiro, a pandemia do COVID-19, a carências de recursos nos hospitais brasileiros e a repercussão do cenário pandêmico no cotidiano hospitalar.

Realizada pesquisa de artigos recentes para que ocorresse a coleta de dados que verssem sobre o COVID-19 e o presente cenário.

Nesta base, houve pesquisa nas seguintes revistas: SCIELO, Revista Visa em Debate, Nature, Caderno da Saúde Pública, Cogitare Enfermagem, Enfermagem em Foco, Revista Enfermagem Brasil, Escola Anna Nery, Saúde Debate, Research, Society and Development, Ciência Saúde Coletiva e Repositório Anima Educação.

A seleção de artigos fez-se primeiramente a partir da leitura dos títulos, aqueles cujo títulos não estavam de acordo com os objetivos da pesquisa foram descartados.

Dos artigos selecionados, foi lido o resumo e os artigos dos quais o resumo não estava de acordo com a temática da pesquisa foram rejeitados. Em seguida, realizou-se a seleção dos artigos lendo-os na íntegra e efetuando análise. No total, foram encontrados vinte e um artigos que auxiliaram a realização da pesquisa bibliográfica.

Seguiu-se uma leitura analítica e interpretativa, para identificação das respostas para os objetivos do estudo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados e discussão estão apresentados a seguir, em resposta aos objetivos da pesquisa.

**Quadro 1** – Síntese da revisão bibliográfica referente ao impacto emocional da pandemia COVID-19 na equipe de enfermagem pela educação em saúde.

AUTOR – ANO	TÍTULO DOS PERIÓDICOS
OLIVEIRA; LIMA; VILELA, 2017	Incidência da síndrome de burnout nos profissionais de enfermagem: uma revisão integrativa.

DAL'BOSCO, et al. 2020.	Mental health of nursing in coping with COVID-19 at a regional university hospital
HELIOTERIO et al. 2020.	COVID-19: why is health protection for health workers a priority in combating the pandemic?
MIRANDA, et al, 2020.	Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente a COVID-19
PRIGOL; SANTOS, 2020.	Mental health of nursing professionals in the face of the COVID-19 pandemic
RAMOS-TOESCHER, et al. 2020	Mental health of nursing professionals during the COVID-19 pandemic: support resources
SOARES et al. 2020.	De cuidador a paciente: na pandemia da COVID-19, quem defende e cuida da enfermagem brasileira?
TEIXEIRA, et al. 2020.	A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de COVID- 19.
QUEIROZ et al. 2021.	O 'novo' da COVID-19: impactos na saúde mental de profissionais de enfermagem?
SILVA et al. 2021.	Desafios biopsicossociais da equipe de enfermagem enfrentados no exercício da prática profissional: impacto da desvalorização.
OLIVEIRA; SOARES, 2021.	The impact of the COVID-19 pandemic on the mental health of nursing teams in Brazil and facing this challenge: integrative review.

**Quadro 2** – Síntese da revisão bibliográfica referente os fatores agravantes e atenuantes que colaboram com as ocorrências das complicações e agravos relacionados à saúde do trabalhador da equipe de enfermagem.

AUTOR, ANO	TÍTULO DOS PERIÓDICOS
LAGE; ALVES. 2016.	(Des)valorização da Enfermagem: implicações no cotidiano do Enfermeiro.
BRITO, et al. 2020	COVID-19 pandemic: the biggest challenge for the 21st century
Associação de Medicina Intensiva Brasileira. 2020	Atualizações sobre o Coronavírus COVID-19.
CLEMENTINO, et al. 2020.	Enfermagem na atenção às pessoas com COVID-19: desafios na atuação do sistema COFEN/CORENS.
SILVA; MACHADO. 2020.	Sistema de Saúde e Trabalho: desafios para a enfermagem no Brasil.

MASSUDA; TASCA; MALIK. 2020.	Uso de leitos hospitalares privados por sistemas públicos de saúde na resposta à Covid-19.
NETO; FREITAS. 2020.	Use of face masks: indications for use and handling during the COVID-19 pandemic.
PEREIRA, et al, 2020.	Sofrimento emocional dos Enfermeiros no contexto hospitalar frente à pandemia de COVID-19.
NORONHA, et al. 2020.	Pandemia por COVID-19 no Brasil: análise da demanda e da oferta de leitos hospitalares e equipamentos de ventilação assistida segundo diferentes cenários.
CAMERONI, et al. 2021	Broadly neutralizing antibodies overcome SARS-CoV-2 Omicron antigenic shift.

### **Impacto emocional da pandemia COVID-19 na equipe de enfermagem pela educação em saúde.**

Aferiu-se que a desvalorização da classe já influenciava em abalos psíquicos, como no caso da síndrome de burnout, qualificada pelo excesso de trabalho, o que desencadeia um desgaste psicológico. A causa seria a frustração em meio a uma carreira que se torna limitada pelo descaso com o sistema de saúde, somado a constante desmerecimento da posição (OLIVEIRA; LIMA; VILELA, 2017).

Outra doença que pode se manifestar é a crise de ansiedade durante os plantões. As equipes que podem sofrer mais com este quadro são as que atuam nas Unidades de Terapia Intensiva, diante de estarem em contato com pacientes mais frágeis, que necessitam de procedimentos invasivos como a ventilação mecânica (DAL'BOSCO et al, 2020).

A sobrecarga ocasionada pela pandemia do vírus COVID-19 demonstrou os riscos enfrentados pelos profissionais de saúde, que ao combaterem a doença, poderiam sofrer consequências imediatas, como ser infectado pelo vírus. Contudo, observa-se que coexistem danos mediatos, que afetam diretamente o estado emocional do enfermeiro (PRIGOL; SANTOS, 2020).

Há o destaque para as longas jornadas de trabalho, que ocasionam o impedimento de um descanso de qualidade para o profissional. O grande número de

horas trabalhadas gera o desgaste de habilidades importantes, como tomadas de decisões, além da maior exposição com o vírus (HELIOTERIO et al. 2020).

A remuneração para os cargos de enfermeiro costuma ser baixa e, para a manutenção de seu sustento, profissionais recorrem a horas extras. Consome-se o período de repouso em prol da necessidade financeira. Isto aumenta a perspectiva de desvalorização da profissão (SILVA et al. 2021).

O uso de drogas e álcool também é um visionado com uma válvula de escape pelo profissional, que tenta sanar suas necessidades emocionais por intermédio de vícios prejudiciais à saúde (RAMOS-TOESCHER et al, 2020).

Demonstrou-se, conforme a coleta de dados, que o sistema de saúde do Brasil encontra-se defasado de inúmeras formas, tanto por falta de mão-de-obra nos hospitais, assim como de insumos. Em face disto, a ocorrência da pandemia de COVID-19 reforçou tal fragilidade, em vista de ter sido um evento sem precedentes na contemporaneidade (SOARES et al, 2020).

Observou-se o dilema ético na profissão, em que o atendimento não pode ser negado a um cidadão, mesmo sem a equipe possuir os equipamentos necessários de proteção para realizar a consulta adequadamente (MIRANDA, et al, 2020).

Neste ínterim, houve a polarização entre o cumprimento do dever e a vontade de auxiliar, funções passíveis do enfermeiro, e o temor de ser atingido por uma doença até então sem cura determinada (QUEIROZ, et al, 2021).

Diante disso, o desencadeamento de síndrome de burnout é um risco a ser analisado, conforme indica Vilela, Oliveira e Lima (2017).

Por outro lado, também há o abandono da profissão também pode ser uma escolha, assim como a evasão do curso de enfermagem em faculdades, diante da constante desvalorização do profissional (SOARES et al, 2020).

A pandemia de COVID-19 nos trouxe o vislumbre de que, muito além de fornecimento de materiais de caráter essencial, também deve-se criar uma rede de apoio para que os profissionais da saúde mantenham saudável o seu estado emocional (TEXEIRA, et al, 2020).

Guiou-se ao entendimento de que a solução mais viável para a questão emocional do enfermeiro, encontra-se em atendimentos com psicólogos, para haver

o tratamento adequado. Tal medida foi vislumbrada como uma benesse pelo COFEN, que disponibilizou atendimento 24 horas para o atendimento de enfermeiros durante a pandemia, fornecendo um suporte necessário nesse período. (OLIVEIRA; SOARES, 2021).

### **Fatores agravantes e atenuantes que colaboram com as ocorrências das complicações e agravos relacionados à saúde do trabalhador da equipe de enfermagem.**

A pandemia de COVID-19 decretou-se em março de 2020, conforme orientação da OMS, diante do alto nível de contágio e resistência que o coronavírus possui, ao ponto de ter se manifestado em escala global (RAMOS-TOESCHER et al, 2020).

Diante disso, tornou-se comum, em meio ao dia-a-dia, a utilização de proteções contra a doença, como o uso obrigatório de máscaras em lugares abertos e fechados, além de álcool gel. Atinente as máscaras, a mais recomendável neste período foi a N-95 (NETO; FREITAS, 2020).

A legislação teve de inculpir regramentos para o uso das máscaras, como o Governo do Estado de São Paulo, que aplicava multas e advertências em caso de não cumprimento das medidas sanitárias (BRASIL, 2020). A rotina hospitalar, igualmente, teve de ser assegurada com o reforço de EPI's para que os profissionais de saúde não fossem infectados pelo vírus.

A internação de pacientes em UTI's, pelo agravamento da COVID-19, mostrou a ineficiência do sistema público de saúde, que possuía poucos leitos a serem fornecidos. Neste esteio, macas usadas em enfermarias, que atendem pacientes em quadro leve, tiveram de cedê-las diante da necessidade dos pacientes portadores do coronavírus (MASSUDA; TASCA; MALIK, 2020).

A procura por atendimento hospitalar disparou vertiginosamente, de modo que insumos necessários para o atendimento encontravam-se em falta, como luvas e máscaras, EPI's de suma importância para a proteção de médicos e enfermeiros. Observou a frequente reutilização das máscaras descartáveis durante este período, ante a escassez do material no mercado (NETO; FREITAS, 2020).

Em meio ao caos instaurado, os enfermeiros atuavam como linha de frente, ao realizarem o atendimento inicial de pacientes para atestarem eventuais sintomas. Havia a insegurança de estar diretamente em contato com um portador do COVID-19, em vista do alto grau de infecção da doença (BRITO et al, 2020).

O abalo físico do enfermeiro, ante ao cansaço e o excesso de atendimento, somou-se ao temor psicológico de se infectar. Ademais, atestou-se que a esfera familiar do enfermeiro poderia ser afetada, tendo em vista que o regresso ao lar poderia ocasionar a contaminação dos entes queridos (BRITO et al, 2020).

Em casos mais graves, o esgotamento emocional poderia ocasionar a maior das perdas: a evolução do quadro para depressão até se guiar ao suicídio do profissional. Uma jornada de trabalho sobrecarregada pelos excessos de atendimentos, as agressões verbais ou físicas sofridas perante o atendimento ao público, bem como o estresse, são causas que contribuem para que este evento ocorra (PEREIRA et al, 2020).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao avaliar o impacto emocional da pandemia do COVID-19 na equipe de enfermagem, que está na linha de frente da assistência, vislumbrou-se que a equipe de enfermagem sofre com danos emocionais e psicológicos, podendo desenvolver doenças como a ansiedade, depressão e síndrome de burnout.

Identificou-se o desenvolvimento das referidas doenças relacionado a desvalorização dos profissionais, longas jornadas de trabalho e falta de materiais para o atendimento à população.

Com a pandemia de COVID-19 houve uma sobrecarga no sistema de saúde, aumentando o temor do profissional de saúde pelo contágio com a doença.

## **Contribuições do estudo para área da enfermagem e da saúde**

O enfermeiro oferta para a sociedade um serviço essencial, que não pode ser negado ou sofrer uma parada total. O atual estudo analisou que a implementação de suporte psicológico para os profissionais da saúde é um dos meios de conter os danos psicológicos, como se analisou durante a pandemia.

Recomenda-se que haja a continuidade de tais serviços, permanecendo a disposição da equipe de enfermagem para que se consultem com profissionais da saúde.

Espera-se que este estudo possa contribuir para a reflexão crítica construtiva para o correto direcionamento de verbas para hospitais públicos, fornecimento de equipamentos essenciais para se realizarem atendimentos, assim como a contratação de novos profissionais, diminuindo o déficit presente no sistema de saúde, para um cuidar humanizado, com responsabilidade e qualidade na assistência à saúde.

## REFERÊNCIAS

Associação de Medicina Intensiva Brasileira. **Atualizações sobre o Coronavírus COVID-19**. São Paulo: AMIB, 2020. Disponível em: <[https://www.amib.org.br/fileadmin/user\\_upload/amib/2020/abril/28/dados\\_uti\\_amib.pdf](https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/amib/2020/abril/28/dados_uti_amib.pdf)>. Acesso em 05/12/2021.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em 22 de março de 2022.

BRASIL. **Medida Provisória nº 927, de 22 de março de 2020. Dispõe sobre as medidas trabalhistas para enfrentamento do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (covid-19), e dá outras providências**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2020/mpv/mpv927.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/mpv/mpv927.htm)>. Acesso em 23 de março de 2022.

BRITO, S. B. P., et al. **COVID-19 pandemic: the biggest challenge for the 21st century**. Revista Visa em Debate, 2020.

CAMERONI, E. et al. **Broadly neutralizing antibodies overcome SARS-CoV-2 Omicron antigenic shift**. Nature, 2021.

CLEMENTINO, F. S., et al. **Enfermagem na atenção às pessoas com COVID-19: desafios na atuação do sistema COFEN/CORENS**. Scielo, 2020.

DAL'BOSCO, E. B., et al. **Mental health of nursing in coping with COVID-19 at a regional university hospital**. Rev Bras Enferm. 2020;73(Suppl 2):e20200434.

HELIOTERIO, M. C., et al. **COVID-19: why is health protection for health workers a priority in combating the pandemic?** Scielo, 2020.

LAGE, C. E. B.; ALVES, M. S. **(Des)valorização da Enfermagem: implicações no cotidiano do Enfermeiro.** *Enferm. Foco* 2016; 7 (3/4): 12-16.

MASSUDA, A.; TASCA, R.; MALIK, A.M. **Uso de leitos hospitalares privados por sistemas públicos de saúde na resposta à Covid-19.** *Saúde Debate: Rio de Janeiro*, V. 44, n. especial 4, P. 248-260, dezembro de 2020.

MIRANDA, F. M. D., et al. **Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente a COVID-19.** *Cogitare enferm.* Ed 25: e72702, 2020.

NETO, A. R. S; FREITAS, D. R. J. **Use of face masks: indications for use and handling during the COVID-19 pandemic.** *Cogitare enferm.* 25: e72867, 2020.

NORONHA, K. V. M. S., et al. **Pandemia por COVID-19 no Brasil: análise da demanda e da oferta de leitos hospitalares e equipamentos de ventilação assistida segundo diferentes cenários.** *Cad. Saúde Pública* 2020; 36(6):e00115320.

OLIVEIRA, O. C.; SOARES, P. J. R. **The impact of the COVID-19 pandemic on the mental health of nursing teams in Brazil and facing this challenge: integrative review.** *Repositório Anima Educação*: 2021.

OLIVEIRA, R. F. ; LIMA, G. G.; VILELA, G. S. **Incidência da síndrome de burnout nos profissionais de enfermagem: uma revisão integrativa.** *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro.* 2017;7:e1383.

PEREIRA, M. D., et al. **Sofrimento emocional dos Enfermeiros no contexto hospitalar frente à pandemia de COVID-19.** *Research, Society and Development*, v. 9, n. 8, e67985121, 2020.

PRIGOL, A. C.; SANTOS, E. L. **Mental health of nursing professionals in the face of the COVID-19 pandemic** *Research, Society and Development*, v. 9, n. 9, 2020.

QUEIROZ, A. M, et al. **O 'NOVO' da COVID-19: impactos na saúde mental de profissionais de enfermagem?** *Acta Paul Enferm.* 2021.

RAMOS-TOESCHER, A. M., et al. **Mental health of nursing professionals during the COVID-19 pandemic: support resources.** *Escola Anna Nery*, 2020.

SÃO PAULO. **Decreto nº 64.959, de 04/05/2020 – Dispõe sobre o uso geral e obrigatório de máscaras de proteção facial no contexto da pandemia da**

**COVID- 19 e dá medidas correlatas.** Disponível em: <<https://www.al.sp.gov.br/norma/?id=193701>>. Acesso em 23 de março de 2022.

SÃO PAULO. **Decreto nº 66.575, de 17 de março de 2022.** Disponível em: <<https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2022/decreto-66575-17.03.2022.html>>. Acesso em 25 de março de 2022.

SILVA, P. L. N., et al. **Desafios biopsicossociais da equipe de enfermagem enfrentados no exercício da prática profissional: impacto da desvalorização.** Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 12, p. e379101220523, 2021.

SILVA, M. C. N.; MACHADO, M. H.. **Sistema de Saúde e Trabalho: desafios para a enfermagem no Brasil.** Ciênc. saúde coletiva 25 (1) 20, 2020.

SOARES, S. S. S., et al. **De cuidador a paciente: na pandemia da Covid-19, quem defende e cuida da enfermagem brasileira?** Escola Anna Nery, 2020.

TEIXEIRA, C. F. S., et al. **A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid- 19.** Ciênc. saúde coletiva 25: 2020.